

EDITORIAL

A ESPERA DAS ESPERAS

José Miranda Rocha, D. Min.

Editor-associado da revista *Kerygma*

Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho, SP

jose.rocha@unasp.edu.br

Em um de seus memoráveis sermões, o pastor Enoch de Oliveira, ex-presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a América do Sul, lembrava a letra de uma música popular que contava a história de “Pedro Pedreiro”, um homem que tinha a vida marcada por esperas. “Ele espera o sol, espera o dia, espera o trem, o aumento do salário para o mês que vem. A mulher de Pedro Pedreiro espera um filho, para ele esperar também. Pedro Pedreiro espera a sorte, espera o dia de voltar para o norte. Pedro Pedreiro espera a morte”. Mas, concluía o pastor Enoch, “na vida de Pedro Pedreiro não há espaço para a espera das esperas”, querendo com estas palavras referir-se à espera da segunda vinda de Cristo.

Genuínos cristãos de todos os níveis culturais, enquanto aguardam o retorno de Cristo, estão a indagar a causa da demora. Alguns eruditos procuram a explicação através de uma atitude revisionista das declarações de Cristo e dos apóstolos. Outros apostam que a causa da demora poderia achar-se em novas chaves exegéticas que expliquem o texto bíblico. Dentre as tentativas mais conhecidas de explicar a demora do retorno do Senhor, pode-se destacar aquela que estabelece relação com o atraso na missão de proclamar o anúncio da segunda vinda. Cristo não teria voltado por culpa dos cristãos e da Igreja que não cumpriram a tarefa da pregação do evangelho. Não se deve esquecer também a visão de alguns perfeccionistas extremados que colocam toda a responsabilidade do atraso da *parousia* na imperfeição da Igreja em refletir o caráter de Cristo.

O cristão e a Igreja vivem de certezas e esta é a maior de todas: “Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir” (At 1:11). Toda pesquisa teológica, bíblica ou aplicada visa deixar essa convicção muito clara na mente dos seus leitores. A *Kerygma* não tem outro objetivo mais excelente, senão este. A “espera das esperas” não decepciona os seguidores de Cristo. Pelo contrário, abre oportunidades para estudos aprofundados sobre os desígnios do Senhor ao amar de tal maneira o pecador, a ponto de arriscar-se a ser mal interpretado.

Por isso, essa edição de *Kerygma* traz reflexões sobre vários temas de relevância para aqueles que aguardam o Senhor. Aos interessados em ética educacional, o professor Adolfo Suárez escreve com o objetivo de destacar a questão dos valores em sala de aula. O tema é relevante para educadores em geral, bem como para pais e alunos. Para ambos os segmentos envolvidos na tarefa educacional, “a questão dos valores em sala de aula” é um tópico de significado pertinente e relevante. Dentro da mesma temática, o professor Renato Stencil apresenta um estudo biográfico sobre Frederick Griggs, um dos pioneiros da educação adventista. O leitor perceberá a convergência, ainda que não planejada, entre os dois artigos, e certamente concluirá que os valores em sala de aula, em discussão no texto de Suárez, foram uma experiência verificada na vida de Griggs.

Deve o cristão, particularmente o cristão adventista, isolar-se do processo político cujo debate invade lares, instituições religiosas e espaços educacionais? Responder a esta questão no ambiente dos adventistas do sétimo dia é uma necessidade urgente. Através do artigo “A responsabilidade do adventista e da IASD no contexto político” o tema é tratado de forma equilibrada, com o objetivo de esclarecer até que ponto é recomendável a participação política do membro, quer como eleitor ou candidato, sem ferir o compromisso desse com Cristo.



Nesta edição, o leitor ainda terá a oportunidade de refletir sobre “O Gênesis nos documentos mesopotâmicos” em artigo escrito pelo Dr. Rúben Aguilar. Embora o tema não seja inusitado àqueles que se interessam por essa área do conhecimento, certamente será uma contribuição excelente para ampliação cultural e consolidação teológica sobre a tese criacionista, fundamentada nas Escrituras Sagradas.

Na seção de teses, *Kerygma* oferece dois textos relevantes. O primeiro, trata da moralidade sexual para adventistas solteiros, dissertação de doutorado em teologia pastoral defendida pelo pastor Natanael Bernardo Pereira Moraes, em maio de 2000. O segundo, é um estudo na área bíblico-exegética que procura analisar o significado de *sêmeron* em Lucas 23:43. Com a apresentação deste trabalho em defesa pública na Pontifícia Faculdade Nossa Senhora de Assunção, o professor Rodrigo Silva doutorou-se no ano de 2001.

Já no espaço destinado à produção dos alunos do nosso seminário, essa edição traz uma seleção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e monografias apresentados nos últimos anos. Esse material se mostra interessante como subsídio para pesquisas em áreas do conhecimento bíblico-teológico e da teologia aplicada. Os temas publicados nesse número contribuem para que o leitor perceba, desde o comportamento da imprensa escrita em relação ao fenômeno religioso, conforme monografia de Wendel Lima, até à reflexão do significado da expressão “espíritos em prisão” de 1 Pedro 3:19, texto do TCC de Alex da Silva e Alexandre Catalano.

Quanto a ao retorno de Cristo, o certo é que, se quase desfalecemos de tanto esperar pelo retorno do Senhor, Ele espera de modo longânimo a todos, tanto os que professam fé em Sua promessa, como os que ainda a desconhecem. Assim “a espera das esperas” é mais Dele do que nossa, pois assim o faz “não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento”. (2 Pedro 3:9).

O corpo editorial deseja a todos uma boa leitura.